



HERPES LABIAL

PRINT PDF

Sumário

<i>Eu tenho herpes labial, que devo fazer ?</i>	2
<i>Estísticas</i>	3
<i>Causas</i>	4
<i>Sintomas</i>	5
<i>Diagnóstico</i>	5
<i>Complicações</i>	6
<i>Quando consultar um medico ?</i>	6
<i>Tratamento</i>	7
<i>Fitoterapia</i>	8
<i>Dicas</i>	9
<i>Prevenção</i>	10
<i>Na web - saber mais</i>	11
<i>Informações sobre autores e copyright</i>	11

Eu tenho herpes labial, que devo fazer ?

1.

O primeiro passo é aplicar desde os **primeiros sintomas** (ardência, dor nos lábios,...) um creme a base de *aciclovir* (por exemplo Zovirax® ou algum de seus genéricos) no local de início da herpes labial. Aplique uma quantidade equivalente a uma cabeça de alfinete deste creme e repita sua aplicação de 4 em 4 horas, com uma pausa durante a noite.



2.

Em seguida, uma vez que as vesículas de herpes estiverem bem visíveis, você poderá continuar a aplicação de um creme de *aciclovir* ou outro antiviral (*valaciclovir*,...). Além desses, você poderá igualmente utilizar um creme a base de *sulfato de zinco* para secar as vesículas de herpes (estes devem ser utilizados de preferência desde os primeiros sintomas) ou curativos transparentes, eficazes para agilizar o processo de cicatrização. (por ex. Compeed®)

3.

Finalmente, durante a manifestação da doença e seus sintomas desagradáveis, fala uma compressa de gelo sobre as vesículas de herpes labial, pois isso permite diminuir a dor e o desenvolvimento do vírus.

Definição



A herpes labial, também conhecida como herpes simples é uma doença infecciosa provocada por um vírus (DNA vírus) chamado herpes simplex vírus de tipo I (=HSV1). Observamos que o vírus de tipo II (=HSV2) pode também, ocasionalmente ser responsável pela herpes labial, apesar de ser geralmente responsável pela herpes genital.

Herpes labial transmissão

Trata-se de uma doença infecciosa, muito contagiosa quando em contato direto com os ferimentos de uma pessoa ou quando em contato com secreções de saliva (sob forma de gotinhas).

É preciso salientar que o vírus permanece “escondido” e pode (re)aparecer a qualquer momento.

Estatísticas



Estima-se que **70 a 90%** dos adultos do mundo inteiro são portadores do vírus da herpes HSV1, mas não é em todos os casos que a doença se manifesta.

- No **Brasil** o herpes atinge **85%** da população brasileira adulta (fonte: SBD).

- A doença, sob sua forma sintomática (visível) se desenvolve anualmente apenas em 50 % dos portadores, com em geral uma a duas manifestações ao

ano. Infelizmente 5 a 10% dos portadores conhecem mais de seis manifestações ao ano.

Como podemos observar através destes dados, a herpes labial é de fato uma das doenças infecciosas mais freqüentes no mundo.

Causas



A **herpes labial** é causada por um **vírus** (em geral o HSV-1) e é transmitida pelo contato direto com os ferimentos de uma pessoa ou através do contato com a saliva. O vírus HSV-1 pode ocasionalmente causar infecções genitais, infecções oculares, hepatite, infecções do trato respiratório, síndromes nervosas e esofagites, são casos raros mas com um alto risco de complicações.

O vírus HSV-2 ocasionalmente também pode causar herpes labial, apesar de causar mais comumente a **herpes genital**.

Uma vez adquirido o vírus, este permanece em nosso organismo em sua forma latente nos gânglios nervosos, podendo ser reativado. Determinados fatores podem favorecer a sua aparição, estes podem ser:

- **doenças infecciosas** com **gripe**, **resfriados**;
- a **febre** (muitas vezes ocasionada devido a uma fragilização do sistema imunológico);
- problemas psíquicos ou nervosos como, por exemplo, o **estresse** (sobrecarga de trabalho,...);
- exposição solar, e também exposição aos raios UV utilizados em câmaras de bronzeamento artificial.
- a **fadiga**;
- o frio (temperaturas amenas);
- ferimentos na boca (após exposição solar e surgimento de bolhas);
- enfraquecimento do sistema imunológico, por exemplo, devido a uma grande fadiga ou a doenças do sistema imunológico (**AIDS**,...);
- a menstruação e a gravidez (virações hormonais em geral).

Sintomas



- A **herpes labial** se caracteriza em geral por pequenas vesículas que geralmente se iniciam pela emissão de um líquido claro e uma vermelhidão, em seguida as elas rapidamente tornam-se opacas, estouram e uma crosta amarelada aparece. A herpes normalmente não deixa cicatrizes.

A dor das vesículas é muitas vezes equivalente a uma ardência e uma coceira muito forte. Esse incômodo pode durar vários dias.

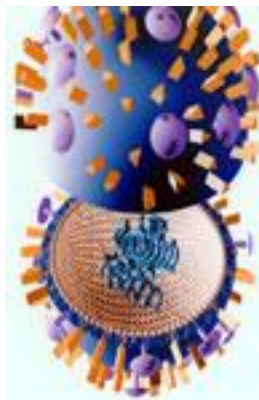
- **Fadiga**, dores de cabeça e **febre** também podem acompanhar a herpes labial.

Diagnóstico



O médico fará o diagnóstico da herpes labial depois que lhe examinar e lhe fizer determinadas perguntas-chave (inclusive sobre a transmissão). Normalmente nenhum exame de sangue ou qualquer outro exame serão necessários para diagnosticar a infecção.

Complicações



A **herpes labial** é na maioria das vezes, uma doença benigna. Todavia, o vírus da herpes presente ao redor da boca pode se propagar para outras partes do rosto ou do corpo. Em caso de herpes ao redor dos olhos, consulte um médico.

Este vírus pode ocasionalmente causar infecções genitais, **hepatite**, infecções do trato respiratório, síndromes nervosas e esofagites. Pessoas imunodeprimidas (**AIDS**, ...) podem sofrer complicações mais sérias com a **herpes labial** do que uma pessoa qualquer.

Quando consultar um medico ?

É recomendável consultar um médico em caso de:

- herpes labial acompanhada de febre alta;
- região dos olhos afetada;
- herpes labial estendida a outras regiões além da boca;
- herpes labial em grávidas;
- ...

Observação: lista não exaustiva, para qualquer sintoma suspeito queira consultar um médico.



Tratamento



Em caso de [herpes labial](#), aplique um creme apropriado desde sua aparição ou desde o momento em que perceber o início da ardência.

- Os cremes contra a herpes são compostos muitas vezes de um agente antiviral (medicamentos análogos de nucleosídeos), o mais conhecido e entre os mais eficazes está o princípio ativo *aciclovir* (Zovirax®,...).

Existem também outras moléculas que atuam de forma eficaz sobre o vírus e que são próximas do *aciclovir*, tais como o *valaciclovir*, o *penciclovir* ou o *famciclovir*. Estes podem ser utilizados em formas diferentes, em função da gravidade dos sintomas da herpes labial, como sob forma de creme, comprimido ou ampolas para injeção intravenosa. Converse com o seu médico para que ele lhe prescreva o melhor medicamento em função do modo de administração (comprimido, creme, injeção,...).

- Além disso, existem cremes a base de *sulfato de zinco*, à venda em farmácias, que servem para desinfetar e secar as vesículas herpéticas. Estas pomadas geralmente devem ser aplicadas logo no início do surgimento da herpes. Peça conselhos na sua farmácia sobre a utilização de cremes a base de zinco.

A lidocaina e a benzocaina, podem ser usadas como analgésicos locais. Já o Zilactin é usado topicamente para proteger as feridas de traumas e irritantes.

Observação : infelizmente os tratamentos disponíveis atualmente contra a herpes labial tratam apenas os sintomas e não a causa, sendo assim, os tratamentos deverão ser repetidos sempre que doença reaparecer, desde os primeiros sinais.

Ler a sequência: [fitoterapia herpes labial](#)

Informações complementares para especialistas:

O *aciclovir* é metabolizado pela timidina quinase viral (HSV1), ele é fosforilado e gera o aciclovir monofosfato (ACMP). Como as células não infectadas pela herpes não podem fosforilar o aciclovir – pois somente a timidina quinase viral e não humana pode gerar o ACMP – esta molécula torna-se seletiva para as células humanas infectadas pelo vírus.

Em seguida, o aciclovir monofosfato é novamente fosforilado mais duas vezes pela timidina quinase humana, esta vez para gerar o aciclovir trifosfato, que age como antimetabólito. Acontece então, a inibição da formação do ADN viral (vírus da herpes) e isso bloqueia a formação de novos vírus.

Fitoterapia



A **melissa** (erva-cidreira), graças a seus *óleos essenciais*, aplicada como pomada sobre as vesículas de herpes labial pode exercer um efeito antiviral e pode aliviar de forma eficaz a herpes labial (cl clinicamente provado).

Dicas

- A **compressa de gelo** sobre os ferimentos da herpes, durante alguns minutos, diversas vezes ao dia, permite diminuir as dores e pode minimizar o desenvolvimento do vírus. Este mecanismo deve-se ao frio que pode ter um efeito negativo sobre o vírus, e como sabemos, o frio tem sempre um efeito calmante e anti-dor.
- Evite **beijar** outras pessoas, sobretudo quando tiver ferimentos aparentes (fase aguda da herpes), pois a contaminação é certa ! A herpes labial é uma doença altamente contagiosa.
- Aplique os **cremes** antivirais desde os **primeiros sintomas**, o mais rápido é o melhor! Em geral, aplicar cremes anti-herpéticos após o aparecimento das vesículas herpéticas não será de grande ajuda.
- Evite tocar ou coçar as vesículas, não toque os olhos.
- Não mantenha contato próximo a crianças pequenas ou atingidas por eczemas, principalmente quando tiver feridas de herpes.
- Após o desaparecimento das crostas é aconselhável aplicar um creme desinfetante ou um creme a base de lisosima várias vezes ao dia.
- Você pode aplicar mel sobre os ferimentos de herpes, segundo um estudo de pesquisadores de Dubai, o mel seria tão eficaz quando os medicamentos a base de *aciclovir*. Posologia: aplique o mel 4 vezes ao dia sobre a herpes durante 15 minutos.
- Tenha cuidado com as lentes de contato, não as umidifique com sua saliva, a fim de evitar o risco da contaminação do olho.



Prevenção



- **Conheça os fatores desencadeadores** da herpes, pois sabemos que o vírus da herpes labial permanece sempre escondido no mesmo local, mas pode reaparecer em determinadas situações como em caso de :

- menstruação e gravidez;
- exposição solar;
- choque emocional, [estresse](#);
- [febre](#);
- depressão imunológica;
- [resfriados](#) ou gripe; >> ver [todas as causas](#).

Você pode assim, a partir do conhecimento de todas as causas, tomar medidas preventivas.

- Se a erupção das vesículas herpéticas se repetir a cada exposição prolongada ao sol, você deverá proteger os lábios com um **protetor solar** que possua um alto fator de proteção, antes da exposição.

- **Lave** bem as **mãos** e o rosto, e respeite as regras de higiene (evite emprestar ou pegar empastado batons ou protetores labiais)

- Para as pessoas que sofrem de herpes labial com frequência (mais de 6 incidências ao ano), o médico poderá prescrever **antiviraisa título preventivo**, a serem tomados todos os dias. Isso pode ser prático se a pessoa quiser evitar a incidência de herpes em um dia importante (casamento, apresentação importante,...).

Na web – saber mais

No fórum: [fórum herpes labial](#)

Informações sobre autores e copyright

- Autores : Xavier Gruffat, Farmacêutico (ETH, Zurich), Diretor, Cham, Suíça - São Paulo, Brasil.

- Última atualização desse PDF: 27.07.2010

- Criaude.com.br is published by Pharmanetis Inc. (Sàrl) – CH-6300 Zoug – Switzerland - www.pharmanetis.com